



FÓRUM ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO

FEPEG

UNIVERSIDADE: SABERES E PRÁTICAS INOVADORAS

Trabalhos científicos • Apresentações artísticas
e culturais • Debates • Minicursos e Palestras



24 a 27
setembro

Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

www.fepeg.unimontes.br

Agricultura familiar: algumas considerações sobre o mercado municipal de Montes Claros-MG

Nathalia Gomes Vieira, Osmaniele Fernandes Lopes, Bruna Andrade Loughton, Ana Claudia Soares da Silva, JULMA CAMILA RODRIGUES QUEIROZ, Genilda do Rosário Alves

Introdução

A agricultura familiar é um meio de produção agrária praticada por pequenos produtores rurais, em que a mão-de-obra é composta por membros de uma mesma família. Para que esse pequeno produtor pudesse comercializar seus produtos, houve a necessidade de criar uma estrutura para facilitar as vendas. Desta forma criou-se as feiras e os mercados.

O objetivo deste trabalho consistiu em analisar a importância do Mercado Municipal de Montes Claros- MG para a agricultura familiar. Para tanto, a metodologia inicial foi pesquisa bibliográfica e documental para se ter embasamento teórico e esclarecimento do assunto trabalhado. Posteriormente foi elaborado uma entrevista que abordava questões que buscavam conhecer a dinâmica dos feirantes, da relevância da agricultura familiar, bem como o olhar da população para a feira e o mercado. Foram aplicados 20 questionários sendo quinze para agricultores e cinco para a população que frequenta a feira. Logo após foi realizado um trabalho de campo para observações *in loco*.

Na observação foi notado que o Mercado Municipal é uma grande fonte do comércio de produtos advindos dos pequenos produtores da região, foi possível ver o grande fluxo de clientes que desfrutam da imensa variedade de produtos disponíveis e que muitos desses só são encontrados com maior facilidade nesse mercado, como também pessoas que frequentam o mercado em busca de lazer.

Portanto, o Mercado Municipal de Montes Claros é um grande impulsionador da economia dos pequenos produtores rurais e dos comerciantes que compram e vendem produtos naquele local.

Material e métodos

Para realização da pesquisa, foram feitas revisão bibliográfica, registro iconográfico e entrevista com os agricultores e comerciantes do Mercado Municipal de Montes Claros Christo Raeff.

Resultados

Minas Gerais se destaca dos demais estados brasileiros pela forte economia, além de se diferenciar pela mineração no Quadrilátero Ferrífero, pela sua concentração industrial na região central e pela grande produção agrária no Sul, Triângulo Mineiro e no Noroeste. Já o Norte de Minas se destaca pela intensa pecuária.

O Norte de Minas Gerais é uma das mesorregiões que compõem o Estado de Minas Gerais, no qual é formado por 89 municípios, o artesanato, agricultura familiar, o comércio e a indústria vivem lado a lado nesta região. Montes Claros é o principal município dessa mesorregião e a economia dessa cidade se materializa através da pecuária, indústria e comércio (LOPES, 2013).

A história da principal cidade norte mineira começou quando uma expedição conhecida como 'Expedição Espinosa' desbravou a região em busca de pedras preciosas. Fundou-se, inicialmente, a fazenda Montes Claros, com o passar do tempo, a região foi povoando cada vez mais e transformou-se em Arraial de Formigas.

A economia do pequeno Arraial de Formigas era alimentada pela comercialização de gado. Com a crescente prosperidade e desenvolvimento desta comunidade Norte Mineira, em 1891 que até então ela não possuía status de município, a pequena Vila conseguiu sua independência política e a partir disso Arraial de Formigas foi renomeada a Vila de Montes Claros de Formigas, e mais tarde, cidade de Montes Claros. Com o crescimento da cidade aumenta também a demanda por mão-de-obra, com isso o fluxo de migração da população rural para o município de Montes Claros aumentou, no qual os emigrantes buscavam melhores condições de vida (PREFEITURA DE MONTES CLAROS, S/D).

No setor primário o destaque é a agricultura e a pecuária e, para atender os agricultores criou-se o mercado municipal em 1899 na época era instalado em frente à praça Dr. Carlos Versiane, em que hoje se localiza o Shopping Popular Mário Ribeiro da Silveira, mais tarde o mercado foi transferido para rua Cel. Joaquim Costa e por último recebeu o nome de Mercado Central Christo Raeff, no qual está localizado na Avenida Deputado Esteves Rodrigues no centro da cidade.



Conforme vê na figura 1 o antigo prédio do mercado municipal com portas muito altas e a torre do relógio. E posteriormente o atual prédio do mercado municipal Christo Raeff (PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS, 2013).

O mercado tem a função primária centralizar o pequeno comércio de produtos artesanais, agrícolas e em menor quantidade os industrializados, de forma que o mesmo possa facilitar a vida dos moradores que precisam fazer compras, e proporcionar aos pequenos produtores e comerciantes da região a comercialização dos seus produtos e consequentemente o desenvolvimento econômico dos mesmos.

A agricultura familiar e sua relação com o mercado

A agricultura familiar tem se destacado devido o seu valor para a alimentação da população mundial e principalmente a do Brasil. Além disso, ela representa importante fonte de renda para o campo, pois o trabalho é voltado aos membros da família, o que geralmente não traz custos a mais para contratação e trabalho assalariado, fato que incorpora um importante fator. Desta forma, o Ministério do Desenvolvimento Social (s/d) reafirma essa posição ao destacar que,

[1] a agricultura familiar é uma forma de produção onde predomina a interação entre gestão e trabalho; são os agricultores familiares que dirigem o processo produtivo, dando ênfase na diversificação e utilizando o trabalho familiar, eventualmente complementado pelo trabalho assalariado.

Outro fato a ser destacado é que a agricultura familiar vem se fortalecendo e conta com linhas de crédito específicas para atingir a agricultura moderna, este é o caso do Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar-PRONAF, que exerce importante função para gerar renda aos agricultores familiares. Através deste programa, agricultores que até então não visavam alternativas de mecanização, melhor infraestrutura, custeio da safra, entre outros aspectos, podem repensar essa questão e trazer consequentemente melhor condição de vida ao grupo família (SECRETARIA DA AGRICULTURA FAMILIAR, S/D)

Para a reprodução do capital e fortalecimento da agricultura familiar é necessário que haja conexão entre a agricultura familiar e o mercado, e este fator representa a diminuição dos problemas do campo ao analisar aspectos que tangem a economia (FRANÇA, 2005).

Nas cidades, os mercados representam importante espaço para comercialização dos produtos agrícolas proveniente da agricultura familiar. Neste espaço se encontram bancas com diversidade de produtos e geralmente o próprio agricultor ou membro da família é quem vende tais produtos. Percebe-se que além de todo o preparo da terra para o cultivo, os agricultores familiares tem certa preocupação com a aparência dos produtos expostos em suas bancas, estes são bem limpos, selecionados, e em algumas bancas se tem a alternativa de levar o produto já picado para facilitar o preparo.

Discussão

Com base nos questionários aplicados constata-se que a feira de Montes Claros têm uma grande variedade e produção de legumes sendo 60% da produção total. Dentre esse percentual estão cebola, quiabo, abóbora, tomate, inhame, cenoura, chuchu, beterraba, alho, mandioca, pimentão, pimenta, abobrinha, milho verde, feijão verde, maxixe e vagem. A produção ainda conta com 24% da produção de verduras são elas: alface, rúcula, couve-flor, cebolinha e agrião. Por fim tem-se 16% da produção de frutas dentre esse valor estão banana, mamão e laranja conforme o gráfico 1.

Ainda com base nas entrevistas, o entrevistado A relata que participa de programas do governo como PAA - Programa de Aquisição de Alimentos que tem como objetivo a remuneração da produção, ocupação do espaço rural, distribuição da renda, combate à fome, cultura alimentar regional e preservação ambiental.

Outro fator analisado é que nem todos os agricultores que vendem seus produtos nos mercados residem em Montes Claros. Apesar deste fator percebe-se que a maioria dos entrevistados não possuem dificuldades para transportar



os produtos até Montes Claros, pois muitos possuem carro próprio e os que não possuem não se queixam em pegar o ônibus, pois o deslocamento é efetuado calmamente e são deixados na porta do mercado.

Ao tratar acerca da importância do grupo familiar para a produção constata-se que a essência da agricultura familiar não foi perdida, pois grande parte ainda trabalha com o próprio grupo familiar, e poucos agricultores necessitam de empregar mais um ou dois funcionários.

Realizou-se entrevistas com o público com perguntas relacionadas à frequência que os mesmos vão à feira o conforme o gráfico 2.

Considerações finais

Conclui-se que 60% vão à feira aos sábados o que é de grande importância para os feirantes e para a comercialização do mercado como o todo. Com essa demanda alta de frequentadores aos sábados, o lucro para os agricultores é maior, pois muitos vão à feira pelos produtos que são frescos e pelos preços que são acessíveis.

Além dos aspectos de compras, qualidade dos produtos, outros fatores levam a população a frequentar o mercado. O encontro com os amigos e o lazer também se encontra presente naquele espaço. Desta forma o mercado é um local onde se firmam relações sociais e onde prevalece a cultura, hábitos e costumes.

Neste contexto constata-se que a agricultura familiar representa parcela significativa principalmente para o país. Em contato com o mercado não só o produtor, mas também o consumidor é beneficiado visto que os produtos provenientes da agricultura familiar são saudáveis e diversificados. O espaço do mercado desenvolve papel especial para as relações sociais, para firmar a cultura de um povo, para fazer compras, consumir produtos, dentre outros fatores que evidenciam as derivadas funções que se estabelecem naquele lugar.

Referências

[1] COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO.

Acesso em: 15/06/2014. Disponível em: <<http://www.conab.gov.br/conteudos.php?a=1125>>.

[2] FRANÇA, Rosana Silva de. **Agricultura familiar integrada ao mercado: mediação política e transformações socioespaciais no assentamento rural Vale do Lírio/RN**. Dissertação de Mestrado. Natal, 2005. Acesso em: 16/06/2014. Disponível em: <<ftp://ftp.ufrn.br/pub/biblioteca/ext/bdtd/RosanaSF.pdf>>.

[3] INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA.

Acesso em: 16/06/2014. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=314330>>.

[4] LOPES, O.F.; AFONSO, P.C.S.; **A dengue no norte de minas: incidência e controle**. Montes Claros, 2013.

[5] MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL.

Acesso em: 15/06/2014. Disponível em: <<http://www.mds.gov.br/falemds/perguntas-frequentes/bolsa-familia/programas-complementares/beneficiario/agricultura-familiar>>.

[6] PREFEITURA MONTES CLAROS.

Acesso em: 17/06/2014. Disponível em: <<http://www.montesclaros.mg.gov.br/cidade/aspectosgerais/historia.htm>>.

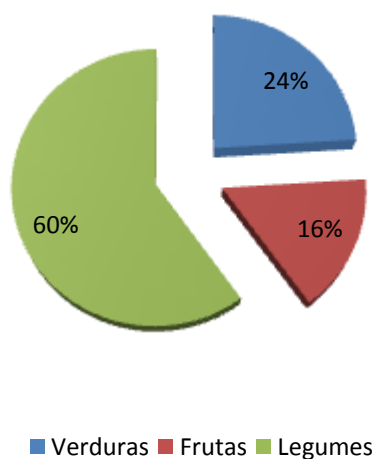
[7] PREFEITURA DE MONTES CLAROS.

Acesso em: 14/06/2014. Disponível em: <http://www.montesclaros.mg.gov.br/agencia_noticias/2013/nov13/not_22_11_13_1369.php>.

[8] SECRETARIA DA AGRICULTURA FAMILIAR.

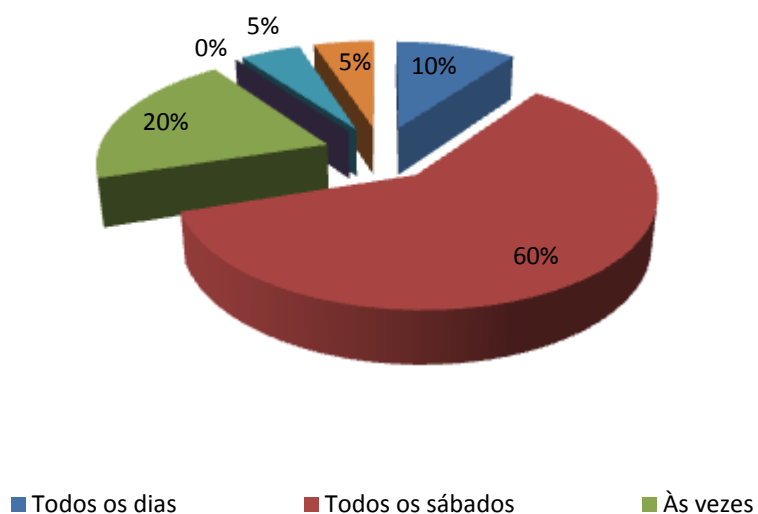
Acesso em: 16/06/2014. Disponível em: <<http://portal.mda.gov.br/portal/saf/programas/pronaf>>.

Gráfico 1. Dados percentuais baseados em questionários aplicados com valores da produção de verduras, frutas e legumes.



Fonte: VIEIRA, N.G.

Gráfico 2. Frequência que a população vai à feira.



Fonte: VIEIRA, N.G.